



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ACTA N.º 1

Sessão de instalação dos órgãos
autárquicos para o mandato de 2021/2025

12/10/2021

Aos doze dias do mês de Outubro de dois mil e vinte um, no Teatro Aveirense, sito na rua Belém do Pará, em Aveiro, a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida por Luis Miguel Souto de Miranda, Presidente cessante da Assembleia Municipal, para os efeitos do artigo 43.º da Lei 169/99, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e em conformidade com o artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto, se proceder à instalação dos novos órgãos representativos do Município de Aveiro – Assembleia Municipal e Câmara Municipal – que resultaram das eleições realizadas no dia vinte e seis de Setembro de dois mil e vinte um.

Pelas 18:00 horas, deu-se início à Sessão, tendo a Presidente da Assembleia cessante, feito a abertura dos trabalhos de acordo com a convocatória para esta Sessão de Instalação:

1ª Parte

- a) Instalação da Assembleia Municipal de Aveiro;**
- b) Instalação da Câmara Municipal de Aveiro.**

2ª Parte

Nos termos legais, a Assembleia Municipal reúne subsequentemente à instalação dos órgãos, pelas 20:00 horas, para a eleição da Mesa da Assembleia, **na sede da Assembleia Municipal de Aveiro**, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 4, em Aveiro.

- c) Eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro.**

(As intervenções seguintes, tem como suporte o registo áudio)

De seguida o Presidente da Assembleia cessante usou da palavra para explicar como a Lei estabelece a forma e o modo de dar posse aos novos órgãos representativos do município.

Usou da palavra o Presidente cessante da Assembleia Municipal, Prof. Doutor Luis Manuel Souto de Miranda:

“Boa tarde a todos. Hoje é um dia de festa. E em primeiro lugar cumprimento todos como amigos de Aveiro. Por alguma razão todos estamos aqui porque temos uma relação com Aveiro. Seja uma relação afectiva, ou seja, uma relação institucional. E cada um de nós dentro das suas funções dá o seu melhor e presta um grande serviço a esta Comunidade.

Sintam-se então todos cumprimentados, mas cumpre como é do protocolo destacar a presença de algumas entidades.

Tenho de nomear o nosso Presidente da Câmara Cessante, neste momento;

*O Senhor Vice-reitor da Universidade de Aveiro Prof. Doutor Artur Silva;
Senhor Presidente da Comarca do Baixo Vouga, Dr. Jorge Bispo;
Senhores Vereadores, Presidentes Junta Deputados Municipais;
Senhores Comandantes, da PSP, da GNR e do R10;
Senhor Director de Finanças de Aveiro;
Representante da Ordem dos Advogados;
Senhora Directora do Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
Senhora Administradora do Porto de Aveiro, Dr.ª Fátima Alves;
Directora da Cultura do Centro, DR. Susana Menezes;
Senhor Presidente do Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado;
Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vagos, Dr. Rui Cruz;
O Presidente eleito da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr. João Campolargo;
Agradeço a vossa presença.*

Finalmente quero também referir a família que aqui está comigo, minha e de todos os que aqui estão. Porque foi à família que estes autarcas que aqui estão tiraram muitas horas.

Uma vez que estou aqui neste momento como Presidente da Assembleia Municipal Cessante, não fazem sentido, neste momento fazer consideração sobre o futuro da AM, deixarei isso para o Presidente eleito para o próximo mandato uma vez que ele tome posse.

De qualquer forma, queria aqui deixar uma palavra de agradecimento a todos os autarcas, desde os senhores deputados municipais cessantes, vereadores, presidentes de junta que agora terminam o seu mandato por diversas circunstâncias.

Queria-vos dizer que Aveiro está-lhes grato pelo vosso serviço, e que estamos certos que deram o melhor das vossas capacidades para ao serviço das populações.

Está na “moda” falar mal dos políticos. É fácil criticar através das redes sociais e exigir permanentemente. É até recorrente até o insulto ouvido e escrito aqui e acolá.

Mas, afinal num tempo em que escasseia o interesse pela vida política, valerá a pena reflexão. Já referi as muitas horas subtraídas à família por todos estes autarcas e aos seus amigos. As muitas responsabilidades que são assumidas. Muitas vezes as pessoas não têm ideia da enorme responsabilidade que incorre sobre cada um destes autarcas. Com a sua assinatura, com as suas decisões com o seu trabalho em prol da comunidade.

É isso que os políticos honestos – e felizmente este país tem muitos políticos honestos. E a nossa cidade, o nosso município pode-se orgulhar de nunca até hoje na sua história ter tido uma questão judicial com qualquer dos seus políticos.

O desafio, o querer fazer algo para além da estrita esfera da vida particular, o poder ajudar na resolução os problemas concretos dos munícipes, o querer ajudar a construir comunidade. O sentido de comunidade está cada vez mais em falta na nossa sociedade. O amor à terra em que nascemos ou em que escolhemos viver é igualmente importante. Este apelo forte, fez-nos lutar contra o individualismo contagioso e arregaçar as mangas trabalhando para o bem comum em muitos casos com sacrifício pessoal e a troca de simbólicas retribuições que não excedem a condição do voluntarismo.

O testemunho que os autarcas cessantes passam é, pois, o legado para a comunidade e não tenho dúvidas, será uma marca de certo nas vossas vidas pela experiência que foi.

Aveiro conta com todos vós e continuará a contar, estou certo, com o vosso empenhamento e dedicação ainda que em diferentes instâncias. A todos vós que cessam funções o nosso muito obrigado.

Quero numa palavra final saudar os novos eleitos — para a Assembleia Municipal, para a Câmara Municipal e para as dez juntas de freguesia do concelho.

Seja na oposição, seja no governo do município é grande a responsabilidade que nos cabe, o apelo que se impõe é o de exercermos o mandato que agora se inicia com sentido de servir Aveiro e Portugal acima de tudo, de atuarmos com honestidade e respeito por todos e de sermos fiéis ao mandato de quem nos elegeu.

Quero saudar em particular o Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Ribau Esteves que hoje tomará posse para o seu terceiro e último mandato.

As recentes eleições mostraram de forma clara que o povo, como dizia a canção “é quem mais ordena”, aprovou genericamente as opções que foi tomando e em particular aquelas que foram objeto de maior discussão pública, povo esse que apreciou a sua forma de dirigir o município, com determinação, com competência e com uma entrega que todos lhe reconhecem.

O povo mostrou que o sentiu como um interlocutor objetivo, não aquele político que “dá palmadinhas nas costas e finge dizer que sim a tudo para nada resolver”. É desses políticos que o povo está farto. Mas alguém que, sabendo ouvir todos, do morador no bairro social ao empresário, a todos foi dando aquela resposta que conta, resolvendo onde era possível e justo.

O ciclo que agora se inicia, dominado, talvez pela última grande oportunidade de Fundos Europeus de grande envergadura, pelo processo da Capital Europeia da Cultura, pelo Processo de Reconversão da Antiga Lota, pelo Novo Centro Hospitalar, pelo desafio das Carências Habitacionais. Todos esses desafios contam consigo para levar Aveiro para um patamar cada mais elevado de desenvolvimento, equilíbrio social, qualidade de vida e acompanhamento de uma sociedade em rápida mudança. Que traz novos desafios os quais exigem experiência, conhecimento, mas também uma abertura para o “pensamento fora da caixa”. Aveiro conta com todos.

Desejo a todos os eleitos as maiores felicidades para o mandato autárquico 2021/2025. Muito obrigado.”

De seguida, deu-se início à chamada nominal dos eleitos para a Assembleia Municipal de Aveiro, para a tomada de posse para o mandato 2021 a 2025, com a constituição da Assembleia nos termos do artigo 44.º da Lei n.º 169/99, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro.

a) INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO.

Fazendo parte da lista de candidatos apresentada pela coligação “Aliança com Aveiro” (PPD/PSD, CDS/PP, PPM) — Luis Manuel Souto de Miranda, Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia, Manuel José Prior Pedreira Neves, Joana Filipa Ramos Lopes, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Bruno Miguel Ribeiro Costa, Casimiro Simões Calafate, Maria Teresa Fernandes Pires, Jorge Manuel Correia Girão, Joana Eduarda Mónica Maio do Bem Paixão, Filipe Jorge de Mendonça Santos de Andrade Ramos, Ernesto Carlos Rodrigues de Barros, Maria Cristina Macedo da Costa e Veiga;

Catarina Marques da Rocha Barreto, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes e Saraiva de Almeida, Firmino Marques Ferreira, Henrique da Rocha Vieira, Victor Manuel Marques de Oliveira, Sara Alexandra Reis da Rocha, Fernando Tavares Marques, Miguel António Costa da Silva.

Fazendo parte da lista de candidatos apresentada pela coligação “Viva Aveiro” (PS/PAN):

— *Carlos Francisco da Cunha Picado, Ana Maria Pinho de Seiça Neves Ferreira, Pedro Machado Pires da Rosa, Pedro Filipe Oliveira Rodrigues, Sara Sandra Resende Tavares, Pedro Manuel Ribeiro da Silva, Gonçalo Alves de Sousa Santinha, Marta Elisa dos Santos Dutra; António Augusto Cruz de Aguiar.*

Fazendo parte da lista de candidatos apresentada pelo Partido Bloco de Esquerda (BE):

— *Rita Alexandra Monteiro Baptista, João Miguel Moniz Laranjeira Silva.*

Fazendo parte da lista de candidatos apresentada pelo Partido CHEGA (CHEGA):

— *Carlos Gabriel Pires Morgado Bernardo.*

Fazendo parte da lista de candidatos apresentada pela “Coligação Democrática Unitária” (PCP/PEV):

— *David Filipe Ramos Silva.*

Continuando, iniciou-se a chamada nominal dos eleitos para a Câmara Municipal de Aveiro, para a tomada de posse para o mandato 2021 a 2025, assumindo a qualidade de Presidente de Câmara, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, José Agostinho Ribau Esteves.

b) INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Fazendo parte da lista da coligação “Aliança com Aveiro” (PPD/PSD, CDS/PP, PPM)

— *José Agostinho Ribau Esteves, Rogério Paulo dos Santos Carlos, Ana Cláudia Pinto Oliveira, João Filipe Andrade Machado, Luis Miguel Capão Filipe, Teresa de Jesus Lourenço Dias Grancho.*

Fazendo parte da lista da coligação “Viva Aveiro” (PS/PAN):

— *Manuel Oliveira de Sousa, Joana da Fonseca Valente, Fernando Manuel Martins Nogueira.*

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a legitimidade e identidade de todos os eleitos (*Assembleia Municipal e Câmara Municipal*) o Presidente da Assembleia Municipal cessante, Luís Manuel Souto de Miranda, deu posse a todos os eleitos, declarando-os investidos nas suas funções.

Concluído o Acto de Posse dos membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia cessante deu a palavra ao renovado Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Presidente da Câmara Municipal – José Agostinho Ribau Esteves:

“Muito boa tarde a todos e a todas.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante e futuro, Caro Luis Souto.

Estimados Colegas Vereadores, membros da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia do nosso município.

Senhor Vice-Reitor da nossa Universidade de Aveiro Prof Artur Silva.

Estimado colega Presidente da Câmara da Murtosa.

Senhor Comandante do Regimento de Infantaria n.10.

Senhor Presidente e Comandante dos Bombeiros Velhos e dos Bombeiros Novos.

Senhora Presidente do Conselho de Administração do Hospital do Baixo Vouga.

Senhora Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro.

Estimados Autarcas dos municípios e freguesias da Região de Aveiro.

Senhor Presidente do Turismo do Centro de Portugal.

Senhor Presidente da Comarca de Aveiro.

Senhor Vice-Presidente, da Agencia Portuguesa do Ambiente Eng. Pimenta Machado.

Senhores Directores dos Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro.

Senhor Vigário Geral da Diocese de Aveiro.

Senhor Comandante da PSP de Aveiro.

Senhor Comandante da GNR de Aveiro.

Senhora Directora da Cultura Regional do Centro.

Senhor Director de Finanças de Aveiro.

Senhores Representantes de outras entidades presentes.

Estimados e Estimadas Dirigentes Associativos do nosso município.

Senhoras e Senhores Dirigentes e funcionários da Câmara Municipal de Aveiro.

Querida família. Queridos Amigos. Estimadas Senhoras e Caros Senhores.

O momento que vivemos hoje e aqui, reveste-se da maior importância para o futuro do Município de Aveiro e dos seus Cidadãos, pelo que quero em primeiro lugar cumprimentar todos os Cidadãos e todas Cidadãs do Município de Aveiro, presentes das varias formas possíveis nesta Sessão Solene de Tomada de Posse dos Autarcas Eleitos para o exercício de funções na Camara Municipal e na Assembleia Municipal de Aveiro.

O compromisso que assumimos neste ato de Tomada de Posse é feito em nome desse futuro e dessa nossa gente, surgindo em consequência das Eleições Autárquicas do passado dia 26 de setembro de 2021.

Mais do que a expressiva vitória da “Aliança com Aveiro” que me honro de liderar e a cujos Candidatos, Gestores e Apoiantes muito agradeço, todo o trabalho e todos os contributos. A decisão tomada pelos Cidadãos eleitores do Município de Aveiro nestas eleições, assume um conjunto de respostas claras e muito importantes, que tem de ter consequências a outros níveis da vida, da democracia, e do nosso município.

Destacando neste discurso cinco das mais importantes dessas respostas.

A primeira resposta é ao pequeno grupo de Cidadãos que gere a Comissão Política de Secção do PSD de Aveiro, liderada por Vítor Manuel da Silva Martins e participada pelos seus adjuntos principais, Paulo Anes, Joao Falcão, Rui Rei, Jorge Campino, Rui Diogo e Gilberto Ferreira, pela guerrilha politqueira que protagonizaram neste

processo eleitoral, sem regras e sem honra, ferindo gravemente a Ética e a Lei, levando para os Tribunais aquilo que respeita à política, instrumentalizando o movimento "Sentir Aradas" para levarem a uma das eleições disputadas ou melhor, à única das eleições que disputaram, o fel destilado em todas as perdas que foram tendo, nos sete processos judiciais, nas decisões dos órgãos Distritais e Nacionais do PSD, na solidariedade do CDS e do PPM, e muito em especial, na expressiva derrota política com que os Aveirenses lhes disseram BASTA.

Um BASTA que devem ouvir de uma vez por todas. Para seguirem para outros caminhos da vida e para podermos dar ao Município de Aveiro uma concelhia do PSD honrada, trabalhadora, e que seja um parceiro bom e saudável do processo político.

A segunda resposta. É aos cidadãos que se arvoram em independentes. E representantes dos cidadãos sem irem a votos, que instrumentalizam discordâncias normais sobre projetos para se promoverem e publicitarem, e na primeira oportunidade, assumirem candidaturas autárquicas por Partidos políticos, que se aproveitam dos cidadãos independentes, que afinal não o eram, como já evidenciavam alguns indícios.

David Iguaz e o Movimento Juntos pelo Rossio são o exemplo mais expressivo daquilo que não interessa a Aveiro nem à Democracia.

Em terceiro lugar, ao Presidente Élio Maia, que nunca soube exercer, com a necessária qualidade o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e muito menos a sua condição de ex-Presidente. E se arvorou em alterador da história como mandatário de uma lista falsamente independente, com o exposto patrocínio do Partido Socialista.

Nem sequer soube cuidar de honrar o seu bom trabalho como Presidente de Junta de Freguesia de São Bernardo, assumindo a liderança de uma luta, contra o seu braço direito de sempre, no exercício dessa função.

Saber ser e saber deixar de ser, são atitudes da maior nobreza que temos de cuidar a cada dia.

Em quarto lugar, uma resposta aos cidadãos que não sabem cuidar das suas relações das suas funções públicas com as suas prestações políticas.

Como o Diretor Fernando Delgado, que adulterando os bons princípios do exercício da função de Diretor de um Agrupamento de Escolas de Aveiro, usou as redes sociais e o púlpito do Movimento "Amar Aveiro" e do Partido Socialista, para desferir ataques com baixezas e mentiras. Bailando na falsidade da luta política que desta vez não assumiu na liderança de uma candidatura autárquica, como teve a coragem de fazer como cabeça de lista do malgrado e pobre Partido Aliança nas últimas eleições legislativas.

A gestão da Educação tem de ser um processo coerente e educado, sério e exemplar. A utilização das redes sociais tem de ser feita com verdade, com respeito e com educação.

Uma quinta e última resposta. Foi a dada pelos expressivos resultados das eleições autárquicas de 26 de setembro último. É a recusa muito expressiva da mentira e da calúnia, na vida democrática. De facto, tendo disputado pela sétima vez uma eleição autárquica como Candidato a Presidente de Câmara Municipal, nunca tinha testemunhado uma situação tão grave e negativa para a Democracia, como é evidente pelos resultados, para quem agiu dessa forma absurda.

A verdade, a lealdade, a educação e a honra, devem estar sempre presentes na luta política, deixando as saudáveis disputas políticas e eleitorais assentar nas diferenças nas ideias, nas pessoas e nas propostas.

Estas são respostas e lições muito importantes que as eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021 deixam para a história e muito em especial para a vida da Democracia e da Sociedade do Município de Aveiro.

Estimadas Senhoras e Caros Senhores, partimos hoje para uma nova etapa da vida do município de Aveiro e das suas dez Freguesias e Uniões de Freguesia.

No mandato de 2013/2017, tratamos com prioridade da recuperação financeira e organizacional da Camara Municipal de Aveiro, pagando e reestruturando dívidas, acabando com Empresas Municipais insustentáveis e implementando uma organização eficiente e um tratamento igual para com todos os cidadãos.

No mandato 2017/2021 (que agora terminámos) consolidamos a recuperação financeira e colocamos em velocidade cruzeiro a gestão da Camara Municipal com um nível muito bom, conquistámos Fundos Comunitários de montante recorde, e implementamos um vasto conjunto de investimentos materiais e imateriais por todo o município, o que é evidente na vida de todos os que aqui residem ou nos visitam por pretextos diversos.

Nem a inesperada Pandemia da Covid-19 que nos perturba a vida desde março de 2020, fez parar essa dinâmica implementada e em franco desenvolvimento.

O Mandato 2021/2025 que agora começamos, livre da Pandemia, como todos queremos, vai ser de grande crescimento e desenvolvimento para o município de Aveiro.

O programa de candidatura da “Aliança com Aveiro”, que integra o Manifesto Jovem que a Juventude da Coligação PSD/CDS/PPM elaborou, passa hoje a ser o programa da governação do município de Aveiro.

Vamos trabalhar a cada dia e todos os dias, com Dinamismo, Competência e Alma, para a sua boa concretização, implementando os ajustamentos que as dinâmicas da vida e da economia determinarem.

Esse programa de governação vai ser executado por uma equipa que me honro de liderar, reforçada pela mistura da experiência de uns e da novidade trazida por outros.

Uma equipa experiente e jovem, competente e coesa, disponível e trabalhadora, utilizadora dos bons princípios da verdade, da seriedade, do rigor e da transparência.

Entregarei competências e funções de governo aos Vereadores Rogerio Carlos, Ana Cláudia Oliveira, Joao Machado, Miguel Capão Filipe e Teresa Grancho. Teremos a ajuda fundamental na governação como membros do Gabinete, do Chefe de Gabinete Guilherme Carlos, Adjunto Simão Santana, das Secretárias Paula Freire, Eugénia Teixeira e Ana Pereira, do Secretario Carlos Pedro e dos Assessores José Pina e José Miguel Rocha.

Aos Vereadores do Partido Socialista que conosco trabalharão no Executivo Municipal, na importante função Democrática de Oposição, reitero toda a disponibilidade para o debate e a dialética política geradora de boas decisões no respeito pelas diferenças.

Aos membros da Assembleia Municipal, ao seu Presidente, que o vai continuar a ser Luís Souto, garanto uma relação de trabalho de equipa, competente e transparente, sempre na luta pelas melhores decisões para a nossa terra e a Nossa Gente.

As prioridades do mandato estão hem definidas. E é importante fazer-lhes referência neste momento:

1 - Continuar e terminar o investimento de qualificação de todo o Parque Escolar do Município, dando-lhe toda a qualidade para as nossas Crianças e Jovens, e os profissionais da Educação merecem, e tem de ter ao seu dispor, e desenvolver o plano de Ação Educativa com projetos inovadores;

2 - Apoiar fortemente as Instituições Particulares de Solidariedade Social nos investimentos de ampliação e qualificação dos seus equipamentos sociais, capacitando-os de forma adequada às necessidades atuais, e trabalhar em equipa no apoio social aos Cidadãos necessitados e no exercício das novas competências que a Câmara vai assumir em abril de 2022;

3 - Estruturar e ampliar as principais Áreas de Acolhimento Empresarial, para dar melhores condições às Empresas, aos seus acionistas e trabalhadores, e atrair novos investimentos geradores de mais riqueza e emprego;

4 - Concretizar ações de investimento publico e privado na área da Habitação de forma a propiciar um forte aumento da oferta para todos os cidadãos que necessitam e para muitos outros que queremos que venham viver para Aveiro;

5 - Desenvolver investimentos de Qualificação Ambiental, ao nível da energia, da arborização, dos resíduos, da resposta as novas realidades motivadas pelas alterações climáticas

6 – Investir mais no programa Aveiro Tech-City, partilhando os seus projetos e resultados de forma crescente na vida urbana e com os cidadãos, numa forte relação com as Empresas tecnológicas e com a Universidade de Aveiro;

7 - Ampliar o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, com a construção de um Pavilhão Multiusos de qualidade, integrando-o bem no Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda que vamos projetar e executar em parceria com a Câmara Municipal de Águeda, com o apoio das infra-estruturas de Portugal e com o financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência;

8 - Desenvolver e Ganhar a Candidatura de Aveiro Capital Europeia da Cultura 2027, num processo em crescendo e que envolve os Agentes Culturais e toda a Gente do Município e da Região de Aveiro.

Vamos dar continuidade e maior intensidade ao trabalho de Equipa com Outras Pessoas e Entidades, nomeadamente:

- Com as Empresas, Associações privadas sem fins lucrativos, Juntas de Freguesia e, obviamente com todos os cidadãos do município de Aveiro;

- Com as Entidades de base regional, com destaque para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, para a Turismo do Centro de Portugal e para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;

- Com o Governo de Portugal e as varias Entidades da Administração Central, assim como com o Presidente da Republica Portuguesa;

- Com a Uniao Europeia. Participando no debate e na construção de Mais e Melhor Europa, no quadro do Comité das Regiões e das relações com a Comissão Europeia e com o Parlamento Europeu.

Uma palavra especial para o governo de Portugal.

São demais os dossiers pendentes no Governo que continuam sem decisões.

É absolutamente urgente que nos próximos meses o Governo dialogue, responda e decida Em Aveiro os exemplos são muitos. E a premissa de dar vida aos objectivos há muito definidos são cada vez mais fortes.

A entrega à Câmara de Aveiro dos terrenos da antiga Lota. A frente Ria de São Jacinto. Dos edifícios do Estado ao abandono e em ruina, como o Colégio Alberto Souto. O antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo. Os terrenos do antigo aquartelamento da Polícia Marítima e da Empresa de Pesca de Aveiro. Reabilitação da Escola Básica de 2º e 3º ciclo de São Bernardo. O Conservatório de Música de Aveiro. a nova Escola

Secundária Homem Cristo. As muitas áreas da Descentralização sem qualquer desenvolvimento. Os novos edifícios dos Tribunais para terminarem as instalações precárias e provisórias. A qualificação profunda dos Bairros Sociais do Griné e do Caião em Santa Joana, entre muitos outros.

E Muito Urgente garantir o financiamento do projeto e da obra da ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro, com Centro Académico Clínico no quadro da cooperação entre o Centro Hospitalar do Baixo Vouga e a nossa Universidade de Aveiro, entre outras entidades, permitindo desde já à Administração do nosso Centro Hospitalar o lançamento do concurso para contratar projetista. Esta é a principal prioridade de investimento público no município e na Região de Aveiro, sabendo que o Governo conta com todo o nosso apoio e empenho, para a já anunciada criação do Curso de Medicina na Universidade de Aveiro, entidade com a qual vamos continuar a cooperar em muitas áreas da governação e do desenvolvimento. Aveiro também e Portugal. E há muitos assuntos que temos de tratar bem e rapidamente, em prol do desenvolvimento e da qualidade de vida dos cidadãos Aveirenses e que não precisam do dinheiro da tão apregoada “Bazuca”.

Quero reiterar o nosso compromisso com o reforço do Associativismo Municipal, muito em especial na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, onde estão em desenvolvimento muitos projetos, da maior relevância, para o desenvolvimento do município e da Região, assim como com a Associação Nacional de Municípios Portugueses onde temos muitas frentes de trabalho ao nível da legislação e da gestão política, destacando-se nesta fase a luta por uma boa Lei do Orçamento do Estado para 2022, existindo sinais positivos pelo cumprimento da Lei das Finanças Locais e sinais negativos e de forte preocupação no que respeita a matérias como a Descentralização, o Património devoluto do Estado, os espartilhos administrativos absurdos que persistem, as faltas de pagamento de mais de 100 milhões de euros do Fundo Social Municipal, dos últimos 3 anos e da compensação aos Municípios de cerca de 150 milhões de euros pelas elevadas despesas realizadas na luta contra a Pandemia, entre outros.

Queridas Cidadãs, Caros cidadãos, Dignos Representantes de Entidades Públicas e Privadas.

Hoje é dia de Festa da Democracia Aveirense. De reiterarmos e reforçarmos a aposta no Poder Local que serve os cidadãos, que cuida a cada momento do presente, de honrar e promover o passado, a nossa nobre História e Cultura, e de construir o futuro com Qualidade, Determinação e Coragem.

Vamos Conquistar Mais para a nossa terra. Para o que desejo a todos os Eleitos um bom mandato na Camara Municipal, na Assembleia Municipal, nas Juntas e Assembleias de Freguesia, solicitando e agradecendo desde já a ajuda de todos os cidadãos obreiros.

Agradeço muito todo o empenho aos Autarcas que connosco trabalharam no mandato que terminou agora, e que não vão exercer funções autárquicas no mandato que estamos a iniciar, nomeadamente e muito em especial ao Vereador e meu Vice- Presidente Jorge Ratola por todo o trabalho e solidariedade, às Vereadoras Rosário Carvalho e Rita Carvalho que comigo trabalharam na governação o município assim como ao Vereador Joao Sousa e ao Presidente da Junta de Freguesia de Eixo/Eirol João Morgado, entre outros, desejando a todos realização profissional e felicidade.

Quero deixar uma palavra aos funcionários municipais, de agradecimento pelo trabalho realizado e de confiança reiterada na sua competência para sermos cada vez mais e

melhor equipa, com a garantia prestada e conhecida, e pela determinação e alcançarmos a excelência na qualidade dos serviços aos Nossos cidadãos.

Agradeço profundamente a confiança dos Aveirenses expressa de forma tão forte, assumindo a condição de a todos servir com igual e elevada lealdade e dignidade.

Agradeço a presença de todos vocês neste nosso Teatro Aveirense. Uma casa de cultura com 140 anos de tantas e tão relevantes partilhas, assim como da atenção com que nos seguem na transmissão em direto pelas redes sociais.

Agradeço a Deus as bênçãos que cuidaremos de continuar a merecer e receber com o nosso trabalho dedicado e sério, cuidando em especial das nossas Crianças, Idosos e dos mais carenciados, sempre com atenta interceção de Santa Joana e de São Gonçálinho. Vamos arrancar neste novo mandato com toda a energia e determinação, com uma velocidade elevada e realizando muitos eventos, inaugurações, projetos e obras por todo o município, honrando o compromisso assumido e construindo um mandato de grande qualidade e realizador ao mais alto nível, fazendo-o com uma enorme alegria de servir a Nossa Gente do Município de Aveiro, para quem queremos mais Qualidade de Vida e mais Felicidade.

A Todos, reitero o convite para Seguirmos Juntos nesta caminhada rumo a um Futuro Melhor que vamos continuar a construir a cada um dos dias que vamos ter privilégio de receber. Vamos ao Trabalho.

Viva o Município de Aveiro. Bem hajam. Muito Obrigado.”

Depois da intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, houve interrupção da Sessão, para de seguida, nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, se realizar a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Aveiro.

2ª Parte

c) Eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro.

Na sede da Assembleia Municipal de Aveiro, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 4, em Aveiro, Luís Manuel Souto de Miranda, por ser o cidadão eleito posicionado em número um da lista mais votada, passou a presidir ao funcionamento da primeira reunião do órgão, a fim de se proceder à eleição dos membros que compõe a Mesa da Assembleia Municipal — Presidente da Mesa e Secretários. Com a presença dos Vogais Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia, Manuel José Prior Pedreira Neves, Joana Filipa Ramos Lopes, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Bruno Miguel Ribeiro Costa, Casimiro Simões Calafate, Maria Teresa Fernandes Pires, Jorge Manuel Correia Girão, Joana Eduarda Mónica Maio do Bem Paixão, Filipe Jorge de Mendonça Santos de Andrade Ramos, Ernesto Carlos Rodrigues de Barros, Maria Cristina Macedo da Costa e Veiga; Catarina Marques da Rocha Barreto, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes e Saraiva de Almeida, Firmino Marques Ferreira, Henrique da Rocha Vieira, Victor Manuel Marques de Oliveira, Sara Alexandra Reis da Rocha, , Fernando Tavares Marques, Miguel António Costa da Silva; Carlos Francisco da Cunha Picado, Ana Maria Pinho de Seça Neves Ferreira, Pedro Machado Pires da Rosa,

Pedro Filipe Oliveira Rodrigues, Sara Sandra Resende Tavares, Pedro Manuel Ribeiro da Silva, Gonçalo Alves de Sousa Santinha, Marta Elisa dos Santos Dutra; António Augusto Cruz de Aguiar, Rita Alexandra Monteiro Baptista, João Miguel Moniz Laranjeira Silva, Carlos Gabriel Pires Morgado Bernardo, David Filipe Ramos Silva.

(As sessões, nos termos regimentais, têm como suporte o registo áudio de todas as intervenções)

O Presidente da Mesa em exercício, solicitou ao grupo da coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD, CDS-PP, PPM) e ao grupo municipal do PS, indicação de vogais para constituição da Mesa, para a realização da eleição da Mesa da Assembleia. Foram indicados os Vogais, Maria Cristina Macedo da Costa e Veiga e Ana Maria Pinho de Seixa Neves Ferreira, respectivamente como Primeiro e Segundo secretários.

De seguida o Presidente da Mesa em exercício, solicitou aos diferentes grupos municipais a apresentação das listas para os respectivos cargos.

Verificando-se apenas a apresentação de listas para os respectivos cargos pelo grupo da coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD, CDS-PP, PPM), o Presidente em exercício, colocou à consideração do Plenário o agrupamento das listas dos respectivos cargos numa lista única, agilizando assim o processo eleitoral nominal, não se verificando qualquer oposição.

O grupo da coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD, CDS-PP, PPM) apresentou as seguintes candidaturas:

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal – Luis Manuel Souto de Miranda;

Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal - Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia;

Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal - Maria Cristina Macedo da Costa e Veiga.

A Mesa em exercício, anunciou que as candidaturas aos diferentes cargos continham a declaração de aceitação dos próprios e, no seguimento do deliberado pelo plenário, a Mesa aceitou-as e registou o conjunto com a designação “**Lista A**”.

De seguida foi feita a distribuição por todos os vogais da Assembleia os boletins de voto adequados para efeito, seguindo-se a chamada nominal.

Concluído o processo de apuramento pela Mesa, verificaram-se os seguintes resultados⁴:

Deram entrada na urna 37 votos:

“Lista A”:

24 (vinte quatro) votos a favor.

10 (dez) votos em branco.

3 (três) votos nulos.

Concluído o processo de eleição para os três cargos e em face do resultado das votações efetuadas por escrutínio secreto, a Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, ficou assim constituída:

PRESIDENTE: - Luís Manuel Souto de Miranda

PRIMEIRO SECRETÁRIO: - Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia

SEGUNDO SECRETÁRIO: - Maria Cristina Macedo da Costa e Veiga.

De seguida, tomaram assento, os designados por sufrágio dos vogais presentes, sendo aceite a constituição definitiva da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro.

Continuando, o Presidente eleito da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, Luís Manuel Souto de Miranda, deu a palavra aos representantes dos grupos municipais, pela ordem inversa de representatividade neste órgão municipal.

Vogal David Silva (PCP):⁰⁰³

“Obrigado senhor Presidente. Antes de mais cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores deputados municipais, funcionários desta assembleia municipal, aos cidadãos e às cidadãs que estão presentes nesta sessão. Quero desejar a todos, aos eleitos e reeleitos, pelas forças partidárias que ao longo do tempo construíram o espaço político em Aveiro, na Região e no País, as maiores felicidades e bom trabalho na execução destas nobres funções ao serviço do povo aveirense.

O PCP saúda obviamente o Povo aveirense e os seus eleitores que se mobilizaram para estas eleições autárquicas, dando vida e defesa aos valores e conquistas que Abril abriu com as suas portas, que neste caso estamos a falar do Poder Local Democrático.

É com muita honra que represento o meu Partido o PCP e a sua coligação a CDU nesta assembleia. E agradecer também ao meu antecessor Filipe Guerra pelas funções que desempenhou ao longo de vários mandatos nesta assembleia a representatividade do PCP. E deixar aqui uma certeza inequívoca, que sendo eu ou outro camarada que venha desempenhar estas funções iremos sempre pautar-nos pela dignidade, trabalho e honestidade, de forma limpa e séria que representa a marca deste Partido centenário.

Continuaremos, como defendemos no nosso programa autárquico a defender a Cidade e a Região, mais aberta, mais democrática, mais justa, mais solidária, mais fraterna, mais igual, mais de todos e de todas, daqueles que nasceram ou escolheram esta cidade como parte da sua história de vida.

É nesta alegria de lutar e viver que o PCP estará e será a voz do povo aveirense, não só pelo povo que nos elegeu, mas também por aqueles que não nos elegeram, iremos defender de forma intransigente o Serviço Nacional de Saúde, a escola e o ensino superior público, os agentes artísticos e culturais de Aveiro, os transportes públicos, o movimento associativo popular, o desporto, a defesa do ambiente e da qualidade de vida, os micro e pequenos e médios empresários, os serviços públicos e as funções sociais que lhes compete, a agricultura, juventude, e os trabalhadores e o seu acesso ao trabalho com direitos e dignidade. É nesta senda e é neste programa, que se pautará a intervenção do PCP nesta assembleia (como sempre foi) na Cidade e na Região.”

Presidente da Mesa:⁰⁰⁴

Vogal Gabriel Bernardo (CHEGA):⁰⁰⁵

“Boa noite a todos. Começo por cumprimentar os Senhor Ex.mo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Eng. Ribau Esteves. Ao Senhor Presidente eleito da Assembleia Municipal, Dr. Luis Souto de Miranda, e também saudar todos os deputados municipais eleitos e as pessoas aqui presentes nesta audiência desejando a todos um bom trabalho em prol de Aveiro e dos aveirenses.

O Partido CHEGA é novo nestas andanças e eu também sou novo nestas andanças por isso estou certo a maioria de vocês não me conhecem. Sou o Gabriel Bernardo, sou casado, tenho uma filha pré-adolescente, vivo aqui em Aveiro desde 2007, sou investigador auxiliar e professor na Faculdade de Engenharia da Faculdade do Porto.

O Partido CHEGA tem várias bandeiras ao nível da política autárquica. Não as vou enumerar todas aqui, mas vou salientar apenas os mais importantes. Nomeadamente somos defensores da redução dos impostos municipais, defensores da transparência em todos os sectores da gestão autárquica, somos pela simplificação administrativa, e pela reorganização e rentabilização dos serviços.

Como representante do Partido CHEGA eu estou aqui para servir os munícipes de Aveiro e para zelar pelo superior interesse colectivo de todos. Os munícipes de Aveiro podem contar com o contributo construtivo do Partido CHEGA para que nos próximos 4 anos o nosso concelho se transforme num concelho melhor e com um melhor índice de qualidade de vida. É tudo muito obrigado a todos.”

Vogal Rita Baptista (BE):⁰⁰⁶

“Boa noite Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados. Senhor Presidente da Câmara, aproveito para o saudar e cumprimentar pela sua reeleição. Desejo-lhe um bom mandato. Que possa ser com mais preocupações sociais do que o anterior. Mas a todos as eleitas e todos os eleitos que tenhamos um mandato produtivo.

O Bloco apresentou-se a estas eleições com objectivos e propostas muito claras que tentavam ir de encontro às necessidades da população de Aveiro. Conseguimos o terceiro melhor resultado do Bloco de Esquerda nacional. Aumentámos mesmo a nossa votação para a Assembleia Municipal de Aveiro. É reconfortante sabermos que nos mantemos como a terceira força política em Aveiro.

A Democracia faz-se em momentos eleitorais e em todo o mandato que nos é atribuído. E por isso trabalhamos para fazermos chegar as nossas ideias e as nossas propostas à população e trabalhamos no mandato que nos é dado através do voto. Os problemas não acabam com o fim dos ciclos eleitorais nem com o seu início e, portanto, cumprimos este mandato indo ao encontro do que consideramos ser e ao que nos chega como sendo as preocupações e as necessidades individuais e colectivas da população de Aveiro.

Neste mandato, do Bloco de Esquerda podem esperar o trabalho que fazemos e que defendemos como pilar de igualdade para a sociedade, seja a nível da habitação, seja nos transportes públicos, valorização do espaço público como espaço inclusivo, a mobilidade activa, e as alterações climáticas.

Quatro anos é muito tempo e muito se pode fazer. Queremos acreditar que Aveiro pode dar respostas a mais aveirenses, a um leque de população maior do que tem sido dado até agora. E para essas respostas estaremos sempre disponíveis.”

Vogal Pedro Rodrigues (PAN):⁰⁰⁷

“Obrigado Senhor Presidente, Senhores deputados da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, minhas Senhoras, meus Senhores. Em primeiro lugar gostaria de felicitar todos os eleitos, com votos de um bom mandato e que os próximos quatro anos se traduzam numa melhoria de qualidade de vida para todos os aveirenses.

Gostaria de realçar a importância da participação dos jovens na Democracia e nas políticas públicas. O eleito mais jovem desta Assembleia tem trinta anos. Isto significa que as preocupações dos ainda mais jovens vão ser ouvidas e defendidas por quem hoje toma posse. Que a distância geracional seja ultrapassada e com a rela preocupação em envolver os jovens, compreender a sua visão dos problemas e das soluções que propõem. Em suma, pelo a todos, façamos um esforço para estabelecer pontes. Para bem da Democracia é importante que saibamos integrar e escutar mesmo que para nós se torne difícil entender, não só ao que aos jovens diz respeito, mas a toda a sociedade.

Em 1974 não ganhamos Democracia. Foi conquistada para nós oportunidade de podermos construir um futuro comum com base no diálogo, na troca de argumentos e de opiniões. Não podemos dar-nos ao luxo de deitar fora esta oportunidade e correr o risco de no futuro da nossa sociedade ser decidida em gabinetes privados por alguns privilegiados. Para evitarmos isso é necessário envolver a sociedade na causa pública e na política. A política não pode ser continuada a ser vista como sendo apenas para as elites. Deve ser um acto de cidadania acessível a todos. Para isso é necessário a transparência de métodos e processos, simplicidade na linguagem, sem perda de rigor, e alguma pedagogia para que seja compreensível o funcionamento das instituições.

Só esta aproximação da política aos cidadãos permitirá continuar a dignificar a causa pública. Envolver os cidadãos e desse modo manter, revitalizar, e consolidar a Democracia do nosso país. Só dessa forma conseguiremos ultrapassar os desafios que o futuro nos trará. Futuro este que está nos jovens, não só porque serão os decisores do amanhã, mas também por está neles a capacidade de ler os problemas do dia de hoje e vislumbrar as soluções para o futuro. Futuro esse que fica cada vez mais difícil de antever e preparar para os mais velhos pelo peso do passado, cada vez mais distante, em visões de conceitos e modelos.

O PAN compromete-se em continuar a defender nesta casa da Democracia uma sociedade mais justa e inclusiva, com a habitação condigna para todos, na tomada de medidas urgentes no combate às alterações climáticas, mobilidade em modos suaves e a aposta em energias renováveis e a transição digital, a protecção e bem-estar animal, neste município onde está praticamente tudo por se concretizar.

Continuaremos também a pugnar por políticas de transparência e proximidade aos cidadãos. Peço por isso a todos, aqueles que iniciam o novo mandato, estejam dispostos a ouvir todos os aveirenses e aquilo que verdadeiramente os aflige, bem como debater ideias com as outras forças partidárias presentes. Mais uma vez, bom trabalho a todos e mão à obra, que há muito para fazer.”

Vogal Francisco Picado (PS):⁰⁰⁸

“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, distinta Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e executivo, Caros colegas de Assembleia Municipal, cidadãos aqui presentes e também quem nos vê em casa.

A primeira palavra vai obviamente, uma saudação para o Senhor Presidente da Câmara pelo resultado obtido. E também uma saudação a todos aqueles que irão liderar nos

diversos órgãos autárquicos as freguesias. E também para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, esperando que conduza os trabalhos de uma forma que melhor e bem sabe.

Gostaria de deixar também uma palavra para todos os autarcas cessantes, nos diversos órgãos. Uma palavra de agradecimento para todos aqueles que integraram as listas candidatas a estas eleições autárquicas e obviamente, uma palavra também para os cidadãos que votaram. É assim que se constrói a Democracia e em conjunto penso que conseguimos mais uma vez demonstrar que é possível participar num acto democrático em prol daquilo que é o concelho que nós habitamos.

Uma palavra para vos dizer também que respeitamos os resultados deste acto eleitoral, não obstante cumpriremos o nosso papel e continuaremos a fazer e a pugnar pelas nossas ideias e a fazer aquilo que nos parece uma oposição construtiva, contribuindo com aquilo que são as nossas ideias e que estão ali plasmadas naquilo que foi o nosso programa leitoral. Esperamos que dentro daquilo que é possível haja um acolhimento das mesmas e esperamos e desejamos a todos um bom mandato a bem de Aveiro.”

Vogal Filipe Ramos (PPM):[009](#)

“Senhor Presidente da Mesa e respectivos Membros. Respectivo Executivo e Eleitos, a todos uma boa noite. E espero que seja um mandato com momentos agradáveis. Que seja da Vossa parte, da minha parte, e da parte de todos, executado com lisura, com respeito. Respeito pelo serviço público. Os políticos às vezes esquecem que são eleitos para servir as pessoas, para servir o interesse público que é beneficiar a vida das pessoas.

Uma nota curta. Quase um regozijo do PPM voltar a esta Assembleia após tantos anos é uma coisa que me agrada estar aqui como representante do PPM. E agrada-me estar aqui também estar perto de todos vós e tenho certo que estaremos todos bastante eficazes para melhorar Aveiro, para servir Aveiro e obviamente todos os aveirenses. Obrigado.”

Vogal Jorge Greno (CDS/PP):[010](#)

“Muito obrigado Senhor Presidente. Cumprimento em primeiro lugar a Mesa a quem desejo que ao longo deste mandato os trabalhos sejam conduzidos como habitualmente para que todos nós nos possamos sentir bem e trabalhar em prol de Aveiro.

Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo, desejando continuação do trabalho que foi feito nos últimos oito anos e que mostra que Aveiro hoje está substancialmente melhor do que aquilo que estava, e foi isso que os aveirenses mostraram no passado dia 26 de setembro e decidiram de uma forma clara.

Cumprimento todos os colegas deputados de todas as bancadas. Uma saudação especial para os que cá estão pela primeira vez. Acho que vão gostar. Isto é interessante. Estamos cá todos para trabalhar por Aveiro e para Aveiro. Temos opiniões diferentes por vezes. Da discussão nascerão certamente melhores soluções e julgo que é isso que nos traz cá a todos. Disse.”

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD):[011](#)

“Boa noite a todos. Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal de Aveiro, Exmos. Secretários da Mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Exmo. Vereadores, Exmo. Membros da Assembleia Municipal, Exmo. Jornalistas, Exmo. Cidadãos.

Hoje estamos aqui neste edifício da antiga capitania e sede da Assembleia Municipal de Aveiro, para terminarmos a nossa tomada de posse e instalação da mesa da Assembleia Municipal. Um ato formal, mas que para nós, grupo municipal do PSD, imbuídos do espírito da Aliança com Aveiro, juntamente com o CDS e o PPM muito nos diz.

Assim esta é a terceira tomada de posse, ou seja, esta é a terceira tomada de posse de uma coligação, de um projeto que assenta num presidente, numa equipa e num projeto para Aveiro e os Aveirenses.

Nos dois mandatos anteriores, tivemos um primeiro muito difícil, muito trabalhoso, mas que serviu para criar as condições para prosseguir um projecto profícuo de realizações materiais e imateriais.

No primeiro mandato organizámos os serviços e estruturamos um caminho para o segundo. Trabalhámos a dívida, aderimos ao FAM.

Já no segundo, depois de estruturarmos a dívida, fomos pagando a mesma, ultrapassando mesmo os seus prazos.

Apoiámos as Associações sociais, culturais e desportivas. Apoiámos o desporto e as pessoas. Fizemos frente à pandemia Covid-19 apoiando tudo e todos. Estivemos na e com a equipa da linha da frente nesta luta. Ao mesmo tempo implementámos um ritmo de investimento muito grande. Investimento na saúde, na educação, na habitação social, nas infraestruturas por todo o concelho.

Agora chegamos aqui e neste terceiro e último mandato deste ciclo queremos mais.

Depois de uma pré-campanha difícil. De uma campanha com alguns números desagradáveis aos quais procurámos não responder, o nosso objetivo não era esse. O nosso objetivo era ouvir, escutar e receber os contributos dos nossos concidadãos. E com eles mostrar e discutir as nossas propostas.

Fizemos o possível. Trabalhámos muito. Fomos a todas as freguesias. Fomos a todos os lugares.

Em 26 de Setembro no silêncio, na paz e no recato do voto secreto, os Aveirenses escolheram as pessoas e o projeto mais capaz para prosseguir o caminho do desenvolvimento para Aveiro.

Chegados aqui e aos resultados eleitorais, queria hoje dar os votos de boas-vindas e desejos de bom trabalho a dois novos companheiros desta Assembleia.

Estou a referir-me ao PPM, nosso colega na Aliança com Aveiro, ao Filipe Ramos as nossas boas-vindas — foi desta Filipe.

E desejar também as boas-vindas ao CHEGA a esta casa da democracia Aveirense. Para nós, bancada do PSD não há partidos bons ou maus. Os partidos representam as escolhas dos cidadãos — por isso aqui estão.

Para o futuro e para este mandato, a bancada do PSD espera que todos nós aqui presentes consigamos ajudar o Executivo a dar a Aveiro e aos Aveirenses uma melhor qualidade de vida.

Queremos prosseguir o pagamento da dívida, o controle das contas correntes e manter o forte investimento na saúde, na educação, na habitação social, no apoio às associações, no apoio à economia local e manter um forte investimento nas infraestruturas por todo o concelho. Porque assim estamos a investir nas e para as pessoas.

Neste ponto e para que fique bem claro desde já, vamos apelar ao maior partido da oposição para que connosco, ao nosso lado ou à nossa frente, ajude o executivo nos projetos de investimento governamental que é um passivo de vários governos para com os Aveirenses.

Estou a referir-me:

À expansão/requalificação do CHBV;

À construção da nova Unidade de Saúde de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz;

À requalificação/construção do Centro de Saúde de Aveiro;

À requalificação do Conservatório de Música de Aveiro;

À definição sobre a escola Secundário Homem Cristo;

Ao novo edifício do tribunal de Aveiro para juntar o tribunal de família e menores, o tribunal do trabalho, o tribunal do comércio e o tribunal administrativo e fiscal;

À requalificação da N235 e N327;

À requalificação da habitação social do bairro do Griné e Caião;

À requalificação da linha do Vouga;

À cedência dos terrenos da antiga lota;

Ao fim das portagens na A17 e na A25 nos troços dentro do concelho (Oliveirinha/Estádio/Cacia).

Estes são os grandes temas para os quais queríamos chamar o maior partido da oposição para nos ajudar a resolver um grave passivo de dívida dos governos da nação aos Aveirenses.

No passado recente mostra-nos que quando todos queremos as coisas acontecem. O exemplo é a ligação do eixo Aveiro/Águeda.

No prosseguimento deste caminho contamos com a ajuda de todos nas ideias e nos debates sobre todos os projetos. Os Aveirenses assim o merecem.

Nós na bancada do PSD queremos contribuir juntamente com todas as outras bancadas para um Aveiro melhor para os Aveirenses e para quem nos visita.”

Presidente da Assembleia Municipal:[012](#)

“Senhores deputados, vou dirigir-vos algumas palavras.

Acredito que já haja algum cansaço, mas há pouco no Teatro Aveirense, não me quis dirigir de uma forma explícita aos meus colegas deputados da Assembleia pelo simples facto de que eu não estava eleito enquanto Presidente da Assembleia.

Mas tinha aqui algumas ideias que que quero partilhar convosco no início deste mandato. Cumprimento desde já o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo. E realço o facto dele e os Vereadores estarem presente nesta nossa primeira reunião. É um sinal interessante de responsabilidade e de solidariedade institucional que nós muito apreciamos. É bem certo que o Regimento estabelece (nada está por acaso no Regimento) e a menção de que os Senhores Vereadores deve ser uma constante das nossas reuniões, também não está lá por acaso.

Senhores deputados agradeço a confiança renovada para presidir a esta assembleia que representa a essência da democracia. Na verdade, não podendo reunir todos os aveirenses para deliberarem e fiscalizarem a todo o tempo a ação do Executivo, cabe-nos a nós a elevada responsabilidade de, em nome do povo, exercer um tão grande propósito.

Da minha parte, enquanto presidente da mesa e Presidente da Assembleia, terei bem presente que, por força da tradição democrática portuguesa, o meu nome foi, explícita, ainda que não formalmente, sujeito ao escrutínio popular e que, a lista que encabecei teve, apesar do contexto muito adverso, um crescimento eleitoral, em linha com o crescimento eleitoral de todo o projeto “Aliança com Aveiro”.

A legitimidade para representar esta Assembleia e presidir aos seus trabalhos fica hoje completa e formalizada com o voto desta Assembleia nesta lista. Competirá, entre outros, exercer competências tão importantes como sejam a verificação da conformidade legal e a admissão das propostas da câmara municipal. Requerer à câmara municipal ou aos seus membros a documentação e informação que considere necessárias ao exercício das nossas competências como deputados nos termos e com a periodicidade julgados convenientes. Deliberar sobre as questões de interpretação e integração de lacunas do regimento – é por esse motivo que o regimento prevê e da experiência acumulada de várias situações, mas há sempre situações inesperadas e cá estaremos eu e a equipa, para resolvermos.

E muito importante “encaminhar para a assembleia municipal as petições e queixas dirigidas à mesma”.

Este último ponto remete para uma certa função quase de “ouvidor ou provedor do concelho” muitas vezes há quem defenda que devia existir. Mas não precisamos de criar mais nada porque a Lei já prevê. É uma das nossas competências e se calhar até a mais entusiasmante daquelas que temos.

E como temos e fomos fazendo nesta ou naquela situação, chamaremos a atenção do Executivo e em particular do Senhor Presidente da Câmara, para aspetos que preocupem os cidadãos e faremos construtivas sugestões.

Este diálogo só é favorecido pelo excelente clima de relacionamento que fomos construindo ao longo dos últimos 4 anos. Com independência, mas com lealdade institucional e política e nunca com uma agenda de afrontamento ou ambição pessoal que a outros atrairia.

Gostaria de partilhar convosco algumas ideias-chave sobre o funcionamento da nossa Assembleia neste novo mandato 2021/2025.

Quanto ao Regimento. Parece consensual concluir que o texto atual funcionou genericamente bem. Pelo que desencadeando-se desde já o normal processo de revisão, este será o ponto de partida, com correções pontuais e que os Senhores deputados entendam poder fazer chegar num texto revisto.

Vamos retomar a descentralização de reuniões da Assembleia. Esta foi uma boa prática que, infelizmente, a situação pandémica interrompeu. Temos de retomar e naturalmente ter em conta as freguesias que não foram digamos beneficiadas por esse contacto mais directo com a Assembleia dessas mesmas freguesias.

É muito importante que a relação entre as realidades da escala de cada freguesia com a Assembleia Municipal chegue e seja reforçada. O conhecimento que todos nós enquanto deputados, porque não somos presidentes de junta, possamos ter de cada uma das dez freguesias.

Eu penso que nós precisamos de conhecer e melhor cada uma das nossas dez freguesias. Veremos os mecanismos para que isso se possa concretizar e reforçar.

Gostaria também que ao longo deste mandato e na medida em que tecnicamente e logisticamente em termos de recursos seja possível, introduzir aqui uma vertente de acompanhamento dos trabalhos por parte dos cidadãos que são portadores de deficiência.

Juntamente com o Senhor Presidente da Câmara e Executivo iremos estudar as formas de materializar um tal desiderato. Pelo menos em determinados momentos chave da vida municipal.

Prosseguir também o objectivo anterior de trabalhar muito com os jovens.

As “Assembleias Municipais Jovens” que foram um grande sucesso. Está aqui o Senhor Vereador João Machado que foi responsável por essa preparação. Nós trabalhamos muito sobre isso, foi uma ótima experiência que devemos continuar, reforçar, se calhar introduzindo outros elementos que possam de facto ajudar a mitigar este desinteresse dos jovens pela política.

A taxa de abstenção que todos denunciámos, tem aqui justamente, no afastamento dos jovens, uma das causas. E é com ações concretas como estas que isso se pode combater.

Também retirei do programa municipal, digamos assim, da candidatura vitoriosa do Aliança com Aveiro, este traço muito importante da “sociedade multicultural”.

Assembleia Municipal também não deve passar ao lado dessa realidade. A realidade do multiculturalismo. Aveiro de facto é cada mais uma terra em que sendo ciosa das suas tradições foi sempre e será cada vez mais uma terra aberta aos mundos.

Nós temos que os trazer também porque são problemas que interessam também às pessoas que não sendo naturais de Aveiro, para cá vieram viver.

Estaremos muito atentos às políticas municipais nesse sentido e se possível incorporá-las no nosso trabalho enquanto deputados municipais será do maior interesse.

Finalmente Senhores deputados, apelar que os trabalhos desta assembleia sejam pautados por um ambiente respeitador. Sem prejuízo do debate que é necessário e essencial entre diferentes pontos de vista.

Não duvidemos: quem assiste (e hoje temos uma assistência alargada) não o faz para se querer divertir a assistir a um “combate de boxe”. As pessoas querem assistir para estarem melhores esclarecidas sobre as questões relevantes do município.

Da maioria, espera-se que tenha presente o programa sob o qual foi eleita. Que não esqueça que também é parte importantíssima do papel fiscalizador da atividade do Executivo e do município, não obstante fazer parte dessa mesma maioria.

Da oposição, espera-se naturalmente a afirmação sustentada em objetividade de propostas alternativas e uma posição que, sem abdicar do seu estatuto, também possa contribuir para a melhoria de soluções de forma construtiva, não deixando de ter presente aquelas que foram as efetivas escolhas do eleitorado.

Estou certo que todos os membros desta Assembleia saberão estar à altura das suas responsabilidades, dando o melhor de si pelo bem comum, por Aveiro e por Portugal. Muito obrigado.”

Não se verificando mais intervenções e não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada⁰¹³ a Sessão.

Eram 21:50 horas do dia 12 de outubro de 2021.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, nos termos do disposto no artigo 45.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, coordenador da subunidade de Apoio ao Presidente e à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.

(3:50)